



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Nutricional De Uma Série De Casos De Crianças Atendidas Em Um Consultório Pediátrico De Rede Privada, Em Aleitamento Materno Exclusivo Por 6 Meses.

Autores: JAMILLE LINHARES FEIJÓ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MARIA LUCIANA DE ARAÚJO BARBOSA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); TAMYRES RIBEIRO FECHINE ()

Resumo: Objetivo: Analisar o ganho de peso em pacientes acompanhados em um consultório médico pediátrico no período de 6 meses , em Aleitamento Materno Exclusivo, de acordo com a curva de crescimento Z escote da Organização Mundial de Saúde. Método: Trata-se de um estudo transversal cujas informações foram obtidas durante o acompanhamento clínico na puericultura. A população estudada foi composta por crianças entre 0 a 6 meses, em Aleitamento Materno Exclusivo. Para a seleção dos dados foram escolhidos pacientes em AME que nunca utilizaram mamadeira. Resultados: Observa-se que os lactentes (no fim do estudo com 6 meses de idade) tiveram ganho de peso satisfatório, terminaram os 6 meses de AME com perfil eutrófico , mesmo sem o ganho pré-determinado em alguns trabalhos de 25gramas/ dia , e sem iniciar fórmula infantil artificial para complementar! Os resultados mostram 73 são meninas , 53 das mães participaram da consulta pediátrica pré-Natal, 67 não usou chupeta e dos pais que usaram a usaram após o 1 mes de amamentação exclusiva, 74 teve consulta pós -natal puericultura em até 7 dias de vida do recém-nascido, sendo estes revelados fatores de proteção e promoção do aleitamento materno exclusivo! CONCLUSÃO: Concluímos com o seguinte trabalho que pacientes que recebem assistência de saúde pré e pós natal por profissionais treinados mantém o aleitamento materno exclusivo, assim como consequência ganho de peso satisfatório vendo que o não início de fórmula infantil por um suposto “ baixo ganho ponderal “ poderia ter gerado um aumento de peso que levaria a uma obesidade no final da primeira infância (como alguns trabalhos relatam)!